

Servir na alegria

Chamar um casal libanês para a ligação da Zona Centro Europa poderá parecer estranho, uma vez que vimos da outra margem do Mediterrâneo; mas para nós era um sinal vanguardista do interesse que a Igreja manifesta pelos cristãos do Médio Oriente.

A nossa Zona estende-se do Oeste ao Leste e ao Norte da Europa, passando pelo Médio Oriente para, finalmente, incluir a Ilha Maurícia; além das duas SR França-Luxemburgo-Suíça e Bélgica, há 5 regiões — Polónia, Alemanha, Líbano, Síria e ilha Maurícia — e equipas isoladas na Bielorrússia, Hungria, Lituânia, Eslováquia, Ucrânia, Roménia, Noruega, Jordânia, Abu Dhabi, Dubai e Qatar, o que requer uma atenção especial às diferentes especificidades e culturas.

*Percebemos que **o que é extraordinário não é o encontro com o outro, mas entrar em relação com ele.** As nossas viagens são sempre precedidas de missas e de orações. A calorosa hospitalidade dos casais tem-nos permitido viver esta relação e crescer na capacidade de escuta.*

*Em Munique, em 2013, vivemos uma experiência que se revelou preciosa: aprendemos que basta escutar, abrir o coração e **“revestir-se de humildade para vencer os obstáculos”**. Na Polónia, isso consegue-se através de um empenhamento apostólico animado por um forte espírito de serviço. Na Hungria, o número de equipas aumentou de 12 para 18, e o casal responsável, que está muito interessado em transmitir a riqueza do Movimento, compromete-se a traduzir documentos e temas. O calor do acolhimento e o sentido da hospitalidade desses equipistas tem aquecido os nossos corpos e os nossos corações.*

*Em Março de 2014, em Namur, os nossos amigos belgas confiaram às nossas orações a preocupação com o envelhecimento do Movimento. **Hoje a realidade é outra:** uma dezena de equipas em pilotagem e casais que se oferecem para servir o Movimento.*

*Na Zona, **“todos têm a preocupação uns pelos outros”**. A SR França-Luxemburgo-Suíça responde generosamente às solicitações das regiões directamente ligadas à ERI e das equipas isoladas através de ajudas de solidariedade para a expansão, a difusão de muitos documentos e o acolhimento de casais para as sessões de formação.*

Hoje, as ENS na Ilha Maurícia, graças às sessões de formação organizadas pela ERI, estão em condições de realizar e animar novas sessões.

As nossas equipas isoladas fazem grandes esforços para traduzirem tudo nas suas línguas maternas; apreciam a riqueza da internacionalidade e têm sede de aprofundar a sua vida espiritual e de conhecerem melhor o pensamento do Pe. Caffarel. Dada a falta de oportunidade para se desenvolverem nos seus países de maioria não cristã no Médio Oriente ou laica na Europa, os casais encontram nas reuniões mensais um oásis de confiança e de entreajuda. Na Jordânia, impressionou-nos a beleza do espírito ecuménico: os membros das 9 equipas pertencem a diversas Igrejas. Mas o que mais nos tocou foi ver os equipistas de Abu Dhabi e Dubai, que são casais sírios e libaneses emigrados por causa da guerra, que desejam perseverar na sua vida espiritual apesar de dois grandes obstáculos: a falta de padres e a ausência de liberdade de culto fora dos locais das paróquias.

Na Síria, os equipistas dispersos encontram-se, na medida do possível, e entreajudam-se, apesar dos perigos de circulação.

No Médio Oriente, as equipas sofrem os perigos do integrismo muçulmano, que os leva a emigrar; o Líbano continua a ser um refúgio para os cristãos árabes; a sua Igreja assegura-lhes uma presença dinâmica e uma ligação à Igreja universal.

*No termo do nosso segundo ano de serviço, habita-nos uma profunda convicção: quando **“qualquer servidor”** vive a alegria da relação com os seus irmãos e as suas irmãs, permite que o Espírito os transforme para navegarem em mar alto.*

Mahassen e Georges Khoury

Casal de Ligação da ERI à Zona Centro Europa